

NOSSA LUTA EM DEFESA DA CATEGORIA CONTINUA!



Robson Martins



Fernando Cardozo

Jornada do piso, ampliação do reajuste salarial, fim da contratação precária de professores são os eixos imediatos das próximas ações do Sindicato. Pág. 3

APEOESP derruba afastamento de 200 dias

Liminar garantiu que professores da categoria "0" que utilizaram uma vez a quarentena pudessem participar da atribuição de aulas e não mais cumprir o afastamento. Pág. 3

Fernando Cardozo



Concurso aprovou mais de 116 mil professores

Concurso para PEB II realizado em 2013 foi o maior da história da rede e foi conquista da greve da categoria. Mais de 116 mil candidatos foram aprovados, 20 mil já foram chamados. Segundo o Governo, outros 39 mil serão chamados em 2014 para ingresso em 2015. Pág. 3

Vitória: mais um bônus será pago aos aposentados

Pág. 2

Ex-vice-presidente da APEOESP é reeleito para a presidência da CNTE

Pág. 4

Professor, fortaleça seu Sindicato. Participe da eleição de representantes!

Pág. 4

Editorial

O Brasil encerrou o ano de 2013 com a menor taxa de desemprego desde o início da série histórica do IBGE, em 2002: 4.3%. Trata-se de uma evidência importante da saúde econômica do nosso país e das melhorias que vem sendo implementadas no Brasil ao longo dos últimos treze anos.

Contraditoriamente, o que ocorre na nossa categoria? Enquanto as taxas de empregabilidade, combinadas com estabilidade econômica e novos investimentos que vem sendo feitos asseguram aos trabalhadores relativa estabilidade e avanços em seus direitos trabalhistas, na rede estadual de ensino de São Paulo, a maior do país, professores convivem com insegurança, precariedade, instabilidade e ameaça de desemprego.

Trata-se, particularmente, dos professores da chamada "categoria O". Contratados por tempo determinado, possuem menos direitos que os demais, e são obrigados a se afastar por um período (que conseguimos reduzir de 200 para 40 dias) após o vencimento de seu contrato.

Este tipo de contratação é degradante e inaceitável, sobretudo numa área fundamental como a educação. O Governo do Estado assume que a precariedade é motivada por razões financeiras, ou seja, não caracterizar vínculo destes professores e, ainda, restringir o pagamento de férias e outros direitos. De que adianta o governo declarar que educação é prioridade, se trata os professores desta forma?

Sem nenhum demérito – ao contrário, são profissionais que merecem todo nosso respeito e apoio – as empregadas domésticas adquiriram muitos direitos e melhorias salariais nos últimos anos. No Estado de São Paulo, no entanto, professores são tratados de uma forma indigna, que não pode perdurar.

Também os demais professores são atingidos por medidas impostas de cima para baixo, sem direito de debater as políticas educacionais e expressar suas opiniões. Em muitas escolas são vítimas cotidianas de assédio moral.

Por isso a APEOESP iniciou o ano de 2014 na luta. Pela aplicação da jornada do piso, pela ampliação do reajuste salarial previsto para julho, contra a contratação precária dos professores da categoria O, por mais concursos públicos, pela gestão democrática nas escolas e por todos os direitos e reivindicações da nossa categoria.

Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP

Mais um bônus será pago aos aposentados



Fernando Cardozo

A APEOESP obteve mais uma vitória para os aposentados associados à entidade e começará a execução do bônus referente ao ano de 2003, que foi pago aos

que estavam na ativa em fevereiro de 2004.

Essa é a terceira vitória em ações para estender o bônus para os aposentados, sendo que estão sendo feitas as habilitações

dos bônus de 2000/2001 e 2002/2003, anteriormente divulgados. Outra entidade conseguiu apenas uma decisão favorável. A APEOESP é a única que conseguiu as três decisões favoráveis.

Têm direito ao pagamento do bônus os associados aposentados até 01/12/2003 e filiados à APEOESP, cujos nomes e valores serão posteriormente divulgados no site da entidade.

Os associados nessas condições receberão também uma correspondência para se habilitar na ação, com todas as informações para tal fim.

A APEOESP em breve divulgará ainda novas orientações e começará a receber os documentos necessários à habilitação do aposentado.

O Sindicato está estruturando uma equipe especial para habilitar todos os associados em condições de receber e para tornar mais rápidas as execuções.

Projeto Apoio à Aprendizagem para o docente "categoria O"

PEB I adido também pode obter aulas em todos os anos e séries

A partir do processo de atribuição de classes e aulas de 2014, as escolas e diretorias de ensino passaram a aplicar a Resolução SE-68/2013. Essa resolução criou o Projeto Apoio à Aprendizagem, objetivando atender às demandas pedagógicas dos anos finais do ensino fundamental e das séries do ensino médio.

O projeto envolverá docentes que deverão atuar nas ausências ocasionais, bem como nas licenças e afastamentos de outros professores, ministrando aulas de qualquer componente curricular, desde que sob orientação e acompanhamento do Professor Coordenador da escola, exceto na disciplina Educação Física. Não existindo necessidade de substituição, o docente atuará em atividades que promovam o desenvolvimento integral dos alunos, mediante a oferta de experiências educativas diversas.

Em princípio, o projeto atenderia os docentes ocupantes de função-atividade (Categoria "F") que, na ausência de classe ou aulas atribuídas, encontrem-se cumprindo horas de permanência e tenham sede de controle em tal unidade.

Em reunião com a Secretária Adjunta da Secretaria da Educação no dia 4 de fevereiro, a APEOESP reivindicou que os professores categoria "O" e PEB I adidos pudessem se inscrever. Sobre o categoria "O", a Secretária afirmou que esta possibilidade já consta na regulamentação do projeto; sobre o PEB I, eles podem

se inscrever no projeto não somente para os anos iniciais do ensino fundamental, mas também para todos os anos e séries.

A quantidade de professores dependerá do número de classes por turno de funcionamento, na seguinte proporção: a) até 10 classes por

turno, 01 docente por turno; b) de 11 a 20 classes por turno, 02 docentes por turno; c) mais de 20 classes por turno, 03 docentes por turno.

Os professores vinculados ao projeto terão uma carga horária relativa à Jornada Inicial de Trabalho Docente, de 19 aulas e

poderão atuar, a título de acréscimo, em turno diverso, como docente eventual.

Por isso é importante que o professor verifique se sua escola está adotando o projeto, o qual possibilita mais oportunidades de trabalho aos professores da categoria "O".

Funcionalismo tem que se unir em defesa do IAMSPE

"A atual situação do IAMSPE". Este foi o tema da webconferência que a APEOESP promoveu no dia 14 de janeiro, em São Paulo, no Hotel Braston. O objetivo principal foi o de discutir a minuta de um projeto de lei elaborado pelo governo do Estado que propõe a transformação do IAMSPE (Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual) numa autarquia especial.

Participaram dos debates a presidenta da APEOESP, Maria Izabel Azevedo Noronha, a Bebel, o secretário-geral da entidade, Fábio Santos de Moraes; o presidente do Sindicato Saúde, Gervásio Foganholi; Renata Scaquetti e Célia Regina Costa, da AFIAMSPE (Associação dos Funcionários do IAMSPE); Rute Gros, da associação dos fisioterapeutas do IAMSPE; Luiz Moreno Prado Leite, da APEOESP vice-presidente do Conselho

Consultivo Misto do IAMSPE. Todos os palestrantes concordaram que a minuta do projeto de lei prevê uma série



Jordana Mercado

de problemas que podem prejudicar tanto o funcionalismo do instituto quanto os usuários (que somos nós, servidores públicos). Há possibilidade, por exemplo, da ampliação da terceirização e contratos com Organizações Sociais (privatização "disfarçada" de parceria) e pode haver privatização propriamente dita por meio de parceria público-privada, além do fim da universalidade do atendimento, com a implantação da lógica dos planos de saúde privados.

Além disso, o projeto prevê a criação de um conselho deliberativo que seria formado por cinco membros

indicados pelo governo, por um representante do Legislativo, um representante do Executivo, um representante do Judiciário e por dois do Conselho Consultivo Misto. Presidente e vice do conselho deliberativo também seriam indicados pelo governo.

Esta ação do governo nos remete à urgente necessidade de fortalecimento da luta de todo o funcionalismo na defesa do IAMSPE que é dos servidores públicos.

A íntegra da webconferência pode ser assistida por meio do youtube, pelo canal TV APEOESP (<http://www.youtube.com/user/TVAPEOESP>).

Nossa luta continua!!!!

Jornada do piso, ampliação do reajuste salarial, fim da contratação precária de professores são eixos imediatos

A história nos ensina que vale a pena lutar para ampliar conquistas e obter novos direitos.

Nossa greve de abril-maio de 2013 trouxe vários resultados que continuam repercutindo (vejam no box abaixo). Nós, da APEOESP, continuamos trabalhando para que esses resultados se concretizem em sua totalidade e para que novas conquistas sejam obtidas.

Um dos eixos centrais do plano de lutas definido pelo XXIV Congresso Estadual da APEOESP (novembro de



2013) é a implantação da jornada do piso. Ela prossegue por meio da pressão sobre o Secretário da Educação, bem como com a ação judicial que tramita no STF, em Brasília.

Outra reivindicação prioritária é a de ampliação do reajuste de 7% previsto para julho de 2014, visando a reposição das perdas salariais, rumo ao aumento real de salários.

Um plano de carreira que atenda às necessidades dos profissionais da educação também é eixo norteador de nossas lutas em 2014.



Fala, professor!

"Parabéns Bebel... não pertencem à APEOESP, mas assim que ingressar me cadastrarei... você sempre lutando por nós..."

"Professora Ariane Yasmi candidata aprovada no concurso de PEB II *

"Parabenizo a APEOESP pela vitória na questão da quarentena. Fiquei muito aliviada quando a Secretaria enviou um comunicado às escolas informando que poderíamos participar da atribuição de aulas normalmente

"Professora Mariana Machado *

*extraídos do blog Palavra da Presidenta

Lei Complementar 1215/2013: fim da prova anual aplicada aos professores da "categoria F"

Lei Complementar 1215/2013: fim do caráter eliminatório da prova exigida dos professores da "categoria O" ;

Lei Complementar 1215/2013: quarentena será de 40 dias, e não mais de 200 dias. Continuamos lutando para que não haja mais quarentena e que os professores da "categoria O" tenham os mesmos direitos da "categoria F" ;

Direito de atendimento médico pelo IAMSPE aos professores da "categoria O";

Não privatização do IAMSPE. A luta agora é contra a sua transformação em autarquia especial, que pode abrir caminho para a privatização de seus serviços, no todo ou em parte (veja matéria à página 2);

Lei Complementar 1207/2013 : maior concurso público da história da rede estadual de ensino, com 59 mil vagas, mais de 330 mil inscritos e mais de 116 mil aprovados. Vinte mil já foram convocados;

Lei Complementar 1207/2013: curso da Escola de Formação deixa de ser parte do concurso e passa a compor o estágio probatório, sem caráter eliminatório; direito de remoção a todos os professores, inclusive em estágio probatório;

Lei Complementar 128/2013: direito de receber 30 dias de licença prêmio em pecúnia para todos;

Possibilidade de aumento do percentual de reajuste em 2014;

O governo afirma estudar a implantação paulatina da Jornada do Piso. Não vamos desistir desta luta. Continuamos nos mobilizando e prosseguimos com a ação judicial no Supremo Tribunal Federal, em Brasília;

Pagamento dos dias parados e retirada das faltas da greve mediante reposição de aulas.

Além destas conquistas, cabe reforçar que a greve em 2013 criou as condições para a aprovação na Comissão Paritária da carreira da criação do memorial do professor, como alternativa à prova de mérito (com votos de integrantes da própria SEE), assim como permitiu que assegurássemos, entre as faltas não descontáveis para que professor se habilite ao processo de promoção, aquelas destinadas às atividades sindicais.

Também conseguimos avanços importantes na evolução funcional pela via não-acadêmica e na evolução funcional pela via acadêmica, cujos decretos já foram publicados e necessitam apenas de regulamentação em resoluções a serem discutidas na Comissão.

Concurso aprovou mais de 116 mil professores

O fortalecimento das nossas lutas e do nosso Sindicato ocorre nos momentos de greves e mobilizações, mas, também, por meio do reconhecimento de nossas vitórias e conquistas.

Reconhecer e valorizar aquilo que conquistamos, através dos mais diferentes canais de pressão e negociação, significa atrair mais professores para as nossas lutas, pois os avanços são demonstrações práticas de que vale a pena lutar.

O concurso para PEB II foi o maior da história da rede e foi conquista da nossa greve. Mais de 116 mil candidatos foram aprovados, 20 mil já foram chamados. Segundo o Governo, outros 39 mil serão chamados em 2014 para ingresso em 2015.

Todos os problemas estruturais e de execução deste concurso, bem como os problemas que a posse dos novos ainda poderá causar no início deste ano letivo não tornam este concurso menor ou menos importante. Como conquista nossa, deve ser valorizado. Ao tornar mais estáveis e permanentes as equipes escolares, certamente vai trazer uma contribuição para a melhoria da qualidade do ensino. Cabe ressaltar ainda que nossa pressão também fez com que a Secretaria de Educação encaminhasse ao governador solicitação para realização de pleito para os PEBI.

Categoria "O"

APEOESP derruba afastamento de 200 dias

Em janeiro, a APEOESP conquistou liminar concedida pelo juiz da 13ª Vara da Fazenda Pública para garantir, especificamente, que os professores "categoria O" que utilizaram uma vez a quarentena pudessem participar do processo de atribuição de aulas, e não mais cumprir a exigência de afastamento de 200 dias que pretendia ser imposto pelo Governo Estadual.

O Governo recorreu da liminar e perdeu. Embora a decisão não contemple, na totalidade, nossa reivindicação, ela garante neste momento o emprego de milhares de professores. Nossa luta é pelo fim da contratação precária de professores, como ocorre hoje com o professor "categoria O", uma das razões da nossa greve. Para tanto, além da ação judicial que questiona a quarentena, temos outra ação em tramitação, questionando o regime de contratação por tempo determinado imposto pelo governo.

Falta de professores

O secretário Estadual da Educação tentou culpar diretores de escolas pelos problemas de falta de professores, decorrentes da aplicação da quarentena. Chegou a dizer que os professores deveriam ter sido desligados antes do final do ano letivo. Em entrevista à TV Globo, admitiu que motivação do Governo é não gerar vínculo dos professores e reduzir direitos trabalhistas. Este é o compromisso deste Governo com a educação!



Plano de Lutas é aprovado

Mas parte da oposição retira-se antes do final do XXIV Congresso da APEOESP



ensino-aprendizagem que já começou a ser colocado em prática pela entidade.

Há, entretanto, um acontecimento a lamentar. Trata-se da retirada de grupos de oposição (inclusive os que formam a Chapa 2, que integram a diretoria da APEOESP), por discordarem da decisão tomada por ampla maioria, autorizando a realização de assembleias com credenciamento dos professores.

Cabe considerar que, com esta postura, estes setores oposicionistas, embora integrantes da direção da Entidade, optaram por não debater e deliberar o Plano de Lutas

A democracia é uma construção coletiva. É preciso compromisso de todos

e todas com as deliberações respeito mútuo, o diálogo e a negociação. É neste sentido que caminham as deliberações do XXIV Congresso Estadual da APEOESP.

Plano de Lutas

“Qualidade de ensino pressupõe: aplicação da jornada do piso, valorização dos profissionais da educação, condições de aprendizagem para os estudantes e democracia nas escolas”

Principais ações do Plano de Lutas:

- Realizar a IV Caravana Estadual em Defesa da Escola Pública, em março de 2014;
- Organizar o IV Encontro Estadual dos Professores da Categoria “O”;
- Organizar encontro (webconferência) sobre a escola de tempo integral;
- Organizar marcha em defesa da qualidade da educação com o movimento estudantil, entidades da educação, CUT, sociedade civil organizada e pais;
- A partir das pesquisas da APEOESP/Data

Popular, realizar webconferências e ações regionais para discutir e propor políticas sobre a questão da violência nas escolas e qualidade da educação;

Reforçar a participação dos professores na luta da CNTE e CUT pela manutenção e ampliação das conquistas e na luta pela inclusão social;

Cobrar do governo a formação dos professores para aplicação do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, conforme garante a Lei nº 10.639/03;

Promover um “Dia de Balanço do Desempenho do Governo do Estado de São Paulo”, com o objetivo de cobrar a qualidade dos serviços públicos;

Realizar a IV Conferência Estadual de Mulheres da APEOESP, articulada com a Alesp.

Roberto Leão é reeleito presidente da CNTE

Congresso aprova realização de três dias de greve nacional em março

Com 83,7% dos votos – 1.696 contra 330 sufrágios da oposição –, o professor Roberto Leão, ex-vice-presidente da APEOESP, foi reeleito para a presidência da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação). A reeleição

aconteceu no dia 18 de janeiro, durante o 32º Congresso Nacional da CNTE, que se encerrou no domingo, 19, em Brasília. Fazem parte da nova diretoria a vice-presidenta da APEOESP, Francisca Pereira, eleita suplente da diretoria execu

tiva, e Marcos Antônio Soares, do conselho estadual de representantes, para a secretaria-executiva.

AAPEOESP participou do Congresso com delegação formada por 302 professores.

Para Roberto Leão, a confederação continuará defendendo os interesses de sua base de 2,5 milhões de trabalhadores em educação. “Vamos mobilizar todo o país contra o lamentável

reajuste de 8,32% no Piso Salarial. Nossa categoria merece mais! Por isso, convocamos a todos para a greve nacional dos trabalhadores em educação nos dias 17, 18 e 19 de março.”

Os congressistas aprovaram resoluções sobre Política Educacional, que trata de um Sistema Nacional de Educação como políticas estruturantes de abrangência nacional, pautada por uma educação pública, gratuita, laica, democrática e de qualidade. Além disso, faz parte da Política Educacional as metas dos planos decenais; do financiamento dos 10% do PIB, no mínimo, para educação pública; da gestão democrática e controle social e do currículo e avaliação.

Entre as políticas permanentes, venceu o texto que trata do combate ao racismo, da igualdade de gênero e ações contra a violência à mulher, dos Direitos Humanos e LGBT, do trabalho infantil, onde lugar de criança é na escola; dos aposentados, com respeito, proteção e dignidade; da saúde do trabalhador (a) em educação e da juventude.

As Lutas Educacionais para os próximos anos, entre outras ações, se centrarão na implantação imediata e integral da Lei do Piso e sua regulamentação para todos os profissionais de educação. Para isso, está previsto organizar um grande movimento nacional na sociedade em defesa do piso salarial.

Não basta ser associado. Tem que participar!



A APEOESP foi construída como a representação organizada dos professores das redes oficiais de ensino do Estado de São Paulo. Ela não substitui a força e a união da categoria. É sua expressão coletiva e organizada. Todas as vitórias e conquistas são resultado

das nossas lutas, lideradas pela APEOESP. A estrutura é, sem dúvida, imprescindível para o sucesso de nossas lutas, mas não existirão vitórias se os professores não participarem do Sindicato. Para ter sucesso nas lutas, o Sindicato precisa estar em sintonia com as necessidades de cada professor e professora. Para tanto, nada melhor do que estar presente nas escolas por meio de seus representantes. Você pode

contribuir. Candidate-se a Representante de sua escola. Se você é aposentado(a), eleja Representante dos Aposentados.

Em maio, em data a ser referendada pelo Conselho Estadual de Representantes, participe da eleição da Diretoria. Em breve, divulgaremos mais informações sobre este importante momento do Sindicato.

Juntos, somos mais fortes. Mais fortes, vamos mais longe.



inscrições poderão ser feitas até 22 de março, por meio do hot site www.1demaiocutsaopaulo.com.br.

A Central também está organizando o 1ª Copa de Futsal que homenageará o professor Carlos Ramiro, ex-presidente da APEOESP que faleceu em 2013. As inscrições para a Copa já foram encerradas.

EXPEDIENTE



Jornal da

Dirigentes responsáveis: Roberto Guido e Paulo José das Neves
 Conselho Editorial: Maria Izabel Azevedo Noronha; Francisca Pereira da Rocha; Roberto Guido; Paulo José das Neves; Fábio Santos de Moraes; Leandro Alves Oliveira; Rita de Cássia Cardoso; Pedro Paulo Vieira de Carvalho; Luiz Gonzaga José; Ariovaldo de Camargo; Francisco de Assis Ferreira; Zenaide Honório
 Jornalista responsável: Rosana Inácio (MTB 37329)
 Redatores: Ana Maria Lopes (MTB 23362) e Luis Brandino. Colaborador: José Rocha da Cunha
 Diagramação e Editoração Gráfica: Carlos Roberto Ferreira dos Santos e Rosely Soares
 Secretária: Edenilde do Nascimento. Impressão: Graftec Tiragem: 165.000 exemplares. Circulação Dirigida: Distribuição Gratuita. Circulação em março. Publicação bimensal.
 Distribuidora: ACF Jaraguá. Redação: Praça da República, 282 – 5º andar – CEP 01045-000. Matrícula Registrada em microfilme sob nº 129.203 no Terceiro Cartório de Registro de Títulos e Documentos.

DIRETORIA DA APEOESP – TRIÊNIO 2011/2014

DIRETORIA EXECUTIVA: Presidenta: Maria Izabel Azevedo Noronha; Vice-Presidenta: Francisca Pereira da Rocha; Secretário Geral: Fábio Santos de Moraes; Secretária Geral Adjunta: Leandro Alves Oliveira; Secretário de Finanças: Luiz Gonzaga José; Secretário de Finanças Adjunto: Ariovaldo de Camargo; Secretário de Administração: Odimar Silva; Secretário de Administração Adjunto: Ederaldo Batista; Secretário de Patrimônio: Miguel Noel Meirelles; Secretária de Patrimônio Adjunta: Tereza Cristina Moreira; Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais: Maria Sufaneide Rodrigues; Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Adjunto: Luiz Carlos de Freitas; Secretário de Comunicações: Roberto Guido; Secretário de Comunicações Adjunto: Paulo José das Neves; Secretária de Formação: Nilcéa Fleury Victorino; Secretária de Formação Adjunta: Mara Cristina de Almeida; Secretário de Legislação e Defesa dos Associados: Francisco de Assis Ferreira; Secretária de Legislação e Defesa dos Associados Adjunta: Zenaide Honório; Secretário de Política Sindical: João Luis Dias Zafalão; Secretária de Política Sindical Adjunta: Magda Souza de Jesus; Secretária de Políticas Sociais: Rita de Cássia Cardoso; Secretário de Políticas Sociais Adjunta: Pedro Paulo Vieira de Carvalho; Secretária para Assuntos de Aposentados: Sílvia Pereira; Secretária para Assuntos de Aposentados Adjunta: Fátima da Silva Fernandes; Secretária para Assuntos da Mulher: Suely Fátima de Oliveira; Secretária para Assuntos da Mulher Adjunta: Eliana Nunes dos Santos; Secretário para Assuntos Municipais: Fábio Santos Silva; Secretário para Assuntos Municipais Adjunto: Severino Honorato Silva; Secretária Geral de Organização: Margarida Maria de Oliveira; Secretário de Organização para a Capital: Gilberto de Lima Silva; Secretário de Organização para a Grande São Paulo: Moacyr Américo da Silva; Secretário de Organização para o Interior: Gerson José Jório Rodrigues; Secretário de Organização para o Interior: Maria José Carvalho Cunha; Secretário de Organização para o Interior: Sérgio Martins da Cunha; Secretário de Organização para o Interior: Cilene Maria Obici.

DIRETORIA ESTADUAL: Ademar De Assis Camelo; Aladir Cristina Genovez Cano; Ana Lucia Ferreira; Ana Lucia Santos Cugler; Ana Paula Leite Borda; Ana Paula Pasquarelli dos Santos; Anatalina Lourenço da Silva; Anita Aparecida Rodrigues Marson; Antonio Gandini Júnior; Ary Neves Da Silva; Benedito Jesus Dos Santos Chagas; Carlos Alberto Rezende Lopes; Carmen Luiza Urquiza de Souza; Claudelício dos Reis; Claudete Tereza de Almeida Pereira; Cláudio Luiz Alves de Santana; Claumir Bento Rufini; Conceição Aparecida da Silva; Décio Alves da Silva; Demércio de Almeida; Deusdete Bispo da Silva; Dorival Aparecido Da Silva; Douglas Ferreira de Paula; Douglas Martins Izzo; Edna Penha Araújo; Eduardo Martins Rosa; Elaine Garcia; Eliane Matias dos Santos; Erivaldo Martins; Fláudio Azevedo Limas; Flávio Stockler de Ramos Lima; Floripes Ingracia Borioli Godinho; Gilmar Ribeiro; Gláucia de Fátima Rodrigues Arruda; Idalina Lelis De Freitas Souza; Ivanci Vieira dos Santos; Janaina Rodrigues; Joaquim Soares da Silva Neto; Jorge Paz; Josafa Rehem Nascimento Vieira; José de Jesus Costa; José Francisco da Silva; José Geraldo Correa Junior; José Reinaldo de Matos Lima; José Wilson de Souza Maciel; Jovina Maria Da Silva; Jucineia Benedita dos Santos; Julieta Lui; Juvenal De Aguiar Penteado Neto; Lindomar C. C. Federighi; Luiz Cláudio De Lima; Luzelena Feitosa Vieira; Maria Aparecida Prezoto; Maria Carlota Niero Rocha; Maria Castellí; Maria Elena Batista de Souza; Maria Licia Ambrosio Orlandi; Maria Liduina Facundo Severo; Mariana Coelho Rosa; Miguel Leme Ferreira; Nilson Silva; Orivaldo Felício; Ozani Martiniano De Souza; Pedro Alberto Vicednte de Oliveira; Reginaldo Alberto de Almeida; Ricardo Augusto Botaro; Rita Leite Diniz; Roberta Lara Maria Lima; Roberto Mendes; Ronaldo Torelli; Roseli dos Santos Ribeiro; Rui Carlos Lopes de Alencar; Solange Aparecida Benedeti Peña; Sonia Aparecida Alves de Arruda; Sonia Maria Maciel; Stenio Matheus de Moraes Lima; Sueli de Araujo Mangabeira; Suzi Da Silva; Telma Aparecida Andrade Victor; Teresinha de Jesus de Sousa Martins; Uilder Cácio De Freitas; Ulisses Gomes Oliveira Francisco; Vera Lúcia Zimberger; Walmir Siqueira; Wilson Augusto Fiúza Frazão.